



## **Abertura de 01/11/18 Positivo novamente?**

Ontem mercados em alta em todo o mundo, novamente liderados pela alta do mercado americano e declarações muito otimistas do presidente Trump. Declarações ocorridas em comício por conta das eleições de 06 de novembro para Câmara e 1/3 do Senado. A Bovespa subiu 0,62%, com o índice em 87.423 pontos, cerca de 1.000 pontos abaixo do recorde histórico do índice.

Hoje mercados da Ásia com comportamento misto e queda da bolsa de Tóquio, Europa operando em boa alta neste início de manhã e futuros do mercado americano com comportamento positivo. No Brasil, podemos chegar no recorde, mas investidores estrangeiros seguem retirando recursos. Até a sessão de 29 de outubro (última estatística disponível), já tinham retirado em outubro R\$ 7,04 bilhões. Mas para compensar, os ETFs brasileiros operados na Europa mostram altas.

O dia está sendo de divulgação de indicadores PMI da atividade industrial. No Japão, alta para 52,9 pontos e abaixo do previsto. Na China, o PMI de outubro subiu para 50,1 pontos, no limiar entre contração e expansão da atividade. No Reino Unido, queda para 51,1 pontos, de previsão de ficar em 53,0 pontos. O BOE (BC Inglês) manteve a política monetária estabilizada com juros em 0,75% e compra de ativos no valor de 435 bilhões de libras. Declarou que se a economia seguir forte deve haver necessidade de elevar juros, mas de forma gradual.

No mercado, o petróleo WTI negociado em NY mostrava queda novamente de 0,51%, com o barril cotado a US\$ 64,98. O euro era transacionado em alta para US\$ 1,137 e notes americanos com taxa de juros nos títulos de dez anos em 3,16%. O ouro e a prata em altas na Comex e *commodities* agrícolas com viés de queda.

No cenário local, o Juiz Sérgio Moro acaba de chegar na casa de Bolsonaro para conversas sobre ministério. Aliás, Bolsonaro deve anunciar novos ministros até a próxima terça-feira e a fusão do ministério da Agricultura e Meio Ambiente ainda não está definida. Ontem o Senado encerrou a sessão sem conseguir votar urgência do PL da cessão onerosa.

O Copom manteve a taxa Selic estabilizada em 6,5% por unanimidade e elevou a expectativa de inflação. Identificou risco no segmento externo e nível de atividade. A decisão não deve mexer com a curva de juros na sessão de hoje. O IBGE anunciou que a produção industrial de setembro encolheu 1,8%, mas no ano ainda consegue manter expansão de 1,9% e em 12

meses com +2,7%. Bens de capital em setembro encolheram 1,3%, mas cresceram 3,9% no comparativo contra igual período do ano anterior.

Ainda no cenário local, os DIIs começando o dia com leve queda dos juros e o dólar em queda de 0,75% e cotado a R\$ 3,70. Na Bovespa, o índice futuro mostra alta de 0,88%, seguindo comportamento favorável dos mercados no exterior. Apesar disso, investidores devem operar com cautela em função do feriado de amanhã, com mercados no exterior abertos. Ainda hoje, teremos a divulgação do resultado da Apple.

Bom dia e bons negócios.

Alvaro Bandeira

Sócio e Economista-Chefe modalmais

Fonte: <https://www.modalmais.com.br/blog/falando-de-mercado>